

**casas**  
Acácio Gil Borsoi e  
Janete Costa, PE  
Mônica Drucker, SP

**patrimônio**  
Museu de Imagem  
e Som de Alagoas,  
Lausanne Leão  
e Júlia Tavares

**internacional**  
El Kursaal  
Rafael Moneo

**mobiliário para  
auditórios**

**revestimentos  
para piscinas**

# AU

ARQUITETURA & URBANISMO  
ANO 16 Nº 97 agosto/setembro 2001 R\$ 11,00

**PINI**



# Moradas em Lohbach

Áustria  
Baumschlager & Eberle

13º Concurso Paviflex • Sergio Rodrigues e o design brasileiro

## 13º CONCURSO PAVIFLEX

Ao todo, 326 trabalhos inscritos, abrangendo 69 cursos de Arquitetura e Urbanismo do País. Dos 69 trabalhos selecionados regionalmente, 25 foram classificados. Desses, cinco foram premiados e 20 receberam menção honrosa. Confira, a seguir, o número de projetos inscritos, nas cinco regiões definidas pelo Concurso, e a composição das comissões regionais e nacional que avaliaram os trabalhos classificados:

### REGIÃO 1

(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)

Trabalhos inscritos: 60  
Trabalhos selecionados: 15  
Menções honrosas: 11

### REGIÃO 2

(São Paulo)

Trabalhos inscritos: 148  
Trabalhos selecionados: 25  
Menção honrosa: 1  
Premiados: 2

### REGIÃO 3

(Rio de Janeiro e Espírito Santo)

Trabalhos inscritos: 30  
Trabalhos selecionados: 5  
Premiado: 1

### REGIÃO 4

(Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte)

Trabalhos inscritos: 30  
Trabalhos selecionados: 8  
Menções honrosas: 2  
Premiado: 1

### REGIÃO 5

(Amazonas, Brasília, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Tocantins)

Trabalhos inscritos: 58  
Trabalhos selecionados: 16  
Menções honrosas: 6  
Premiado: 1

### JÚRI REGIONAL

#### Júri (Região 1 e 3):

Arnaldo Martino, SP  
Matheus Gorovitz, DF  
Vital Pessoa de Melo, PE

#### Júri (Região 2):

Ivan Oest, RJ  
José Hermeto P. Sanchotene, PR  
Marieta Cardoso Maciel, MG

#### Júri (Região 4 e 5):

Cairo Albuquerque da Silva, RS  
Kleber Perini Frizzera, ES  
Renato Luiz Martins Nunes, SP

### JÚRI NACIONAL

Cairo Albuquerque da Silva, RS  
Ivan Oest, RJ  
Matheus Gorovitz, DF  
Renato Luiz Martins Nunes, SP  
Vital Pessoa de Melo, PE

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, IAB/DN  
Nils Bonde, Fadamac  
Waldir S. Leptich, Fadamac  
José Carlos Ribeiro de Almeida, Consultor  
Vanilda Queiroz Sganzerla, Joy Eventos



apoio de divulgação



### edição

PROJETO GRÁFICO: Lucia Lopes  
EDIÇÃO DE TEXTOS: José Wolf  
COORDENAÇÃO: Ricardo Bertagnon  
COORDENAÇÃO GERAL: Vanilda Queiroz Sganzerla, Joy Eventos



## Aos jovens, o desafio!

Mais uma vez, a Fademac se sente honrada de promover o Concurso Paviflex, com o IAB nacional e o apoio da Pini. Sem dúvida, uma maneira inteligente e profissional de estimular o talento de uma nova geração de arquitetos e urbanistas, a quem caberá a bela tarefa de atuar no ambiente construído de um país com tantos desafios e potencialidades.

Habitação popular, resgate de culturas regionais, requalificação do espaço público, equipamentos de lazer e cultura foram alguns temas que se destacaram nesta 13ª edição. A publicação dos premiados na revista *AU* e a edição completa dos trabalhos em CD-ROM vão registrar todo esse esforço e entusiasmo desses jovens formandos, em 2001.

Com certeza, são temas recorrentes que deverão pontuar a trajetória de muitos profissionais, ao longo de sua carreira. Uma arquitetura, enfim, para a cidadania. A eles caberá, também, a tarefa de encontrar soluções e respostas criativas baseadas numa arquitetura sustentável, e possível, em tempos de escassez de fontes de energia natural, que vivemos. A todos os 326 participantes, classificados ou não, o nosso parabéns e agradecimento!

Nils Bonde,  
Presidente Fademac

## Ontem e Amanhã

1988 - ano de lançamento da primeira edição do Concurso Paviflex. Idealizado por Carlos Maximiliano Fayet, Eduardo Kneese de Mello, José Carlos Isnard Ribeiro de Almeida e Vicente Wissenbach, tornava-se realidade uma premiação dedicada a observar o ensino da arquitetura no Brasil e incentivar a discussão sobre a sua qualidade. Sob a coordenação de José Carlos Ribeiro de Almeida, e com o patrocínio da Fademac, o 1º Concurso Paviflex recebeu 156 trabalhos, de 37 escolas de arquitetura.

2001 - 69 instituições de ensino enviam 326 trabalhos. Destes, 25 são selecionados e considerados pela Comissão Julgadora como de excelente qualidade. Após 13 edições consecutivas, sem interrupção, já se conta a participação de milhares de estudantes, oriundos de dezenas de escolas de arquitetura de todo o País já habituadas a selecionar os trabalhos que as representarão no certame nacional. Ao lado da Editora Pini e da Fademac, o IAB sente-se honrado em ter contribuído para a realização da 13ª edição do Concurso Paviflex e poder apresentar este bom resultado, ciente de sua importância para a formação e para a prática profissional da arquitetura no Brasil.

Dos idealizadores, com exceção do saudoso Kneese de Mello, três deles continuam dedicados à luta pelo progresso da arquitetura no Brasil, conhecedores que são dos imensos desafios que aguardam os novos arquitetos neste início de século. Lembrando os nomes daqueles quatro pioneiros - Fayet, Kneese, Vicente e Zeca - homenageamos os estudantes, professores, organizadores e divulgadores que, somados, fizeram a história do Concurso Paviflex.

E, para os formandos dos próximos dois semestres e seus orientadores, fica o convite para a realização da 14ª edição e o instigante desafio de preservar a sua trajetória ascendente.

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz  
Presidente Nacional  
Instituto de Arquitetos do Brasil

## Próxima geração

Em recente artigo publicado pela *AU*, o arquiteto e professor Mario Biselli afirma que a geração dos anos 90 ganhou destaque na historiografia da arquitetura contemporânea brasileira por dois aspectos: a construção de casas de qualidade e o bom desempenho observado em concursos e premiações. Ao nos depararmos com a qualidade dos trabalhos que concorrem à 13ª edição do Concurso Paviflex, é possível vislumbrar uma nova geração a florando, sob parâmetros similares, neste início de século.

São jovens que vão atuar em um ambiente desafiador, no qual a demanda por projetos competitivos poderá forjar um profissional de perfil multidisciplinar, capaz de entender e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da construção civil brasileira e, ao mesmo tempo, recriar um sentido ético e humanístico para a arquitetura nacional. Contribui nesse sentido a iniciativa cada vez mais bem-vinda da Fademac de promoção de um concurso anual para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo em todo o País. São posicionamentos empresariais do gênero que trazem resultados sólidos e perenes para as corporações e esperanças renovadas para o resgate de uma ótica humana e socialmente respeitável para os negócios em um mundo globalizado.

A Pini se orgulha de apoiar a iniciativa e abrir as páginas de *AU* para novos conceitos e parâmetros arquitetônicos que, sabemos, sempre acompanharão a revista.

Eric Cozza  
Diretor de Desenvolvimento Editorial  
Pini



PREMIADO

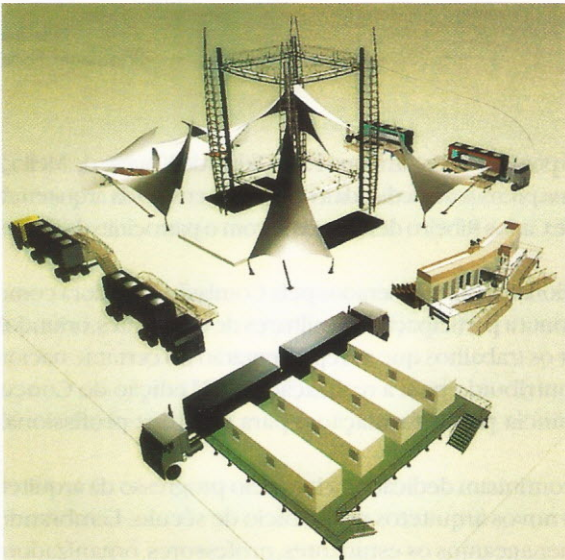
**Ártemis dos Santos Teles**

Minoru Naruto (Orientador)

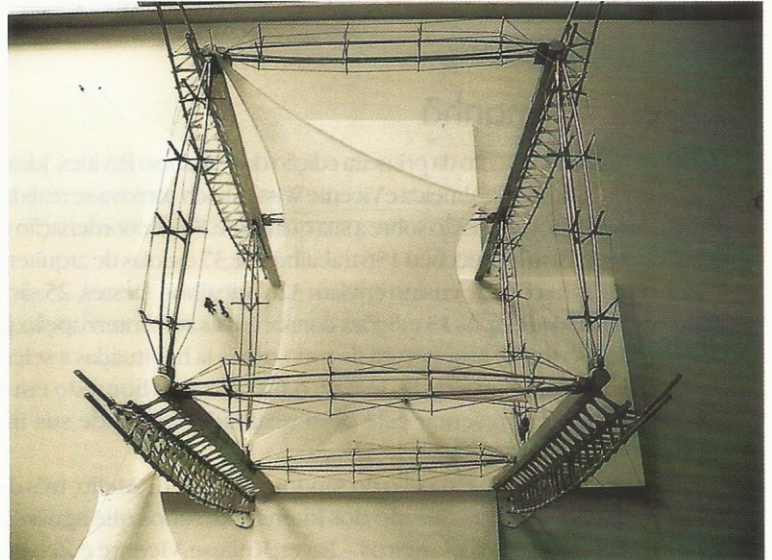
Universidade de São Paulo, São Paulo/SP

### Circo Oficina

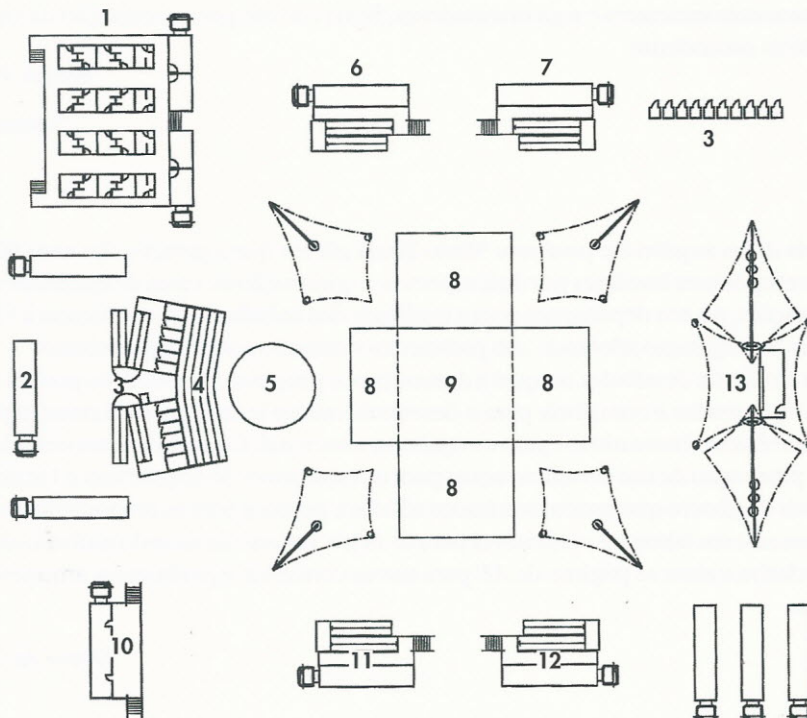
Um projeto de interesse social e de cidadania, cujo objetivo principal é promover a troca de experiências artísticas entre as pessoas, com a participação da comunidade. O nome – Circo Oficina – surgiu da união entre a itinerância do circo e o espaço de produção de uma oficina. Em síntese, uma unidade cultural autônoma e itinerante para artistas, com toda a infra-estrutura necessária. Por meio de uma arquitetura portátil e desmontável, a autora criou oficinas de artes circenses, música, artes plásticas, fotografia cenografia, marcenaria, teatro e dança. Como projeto social, abriga atividades para todas as faixas etárias.



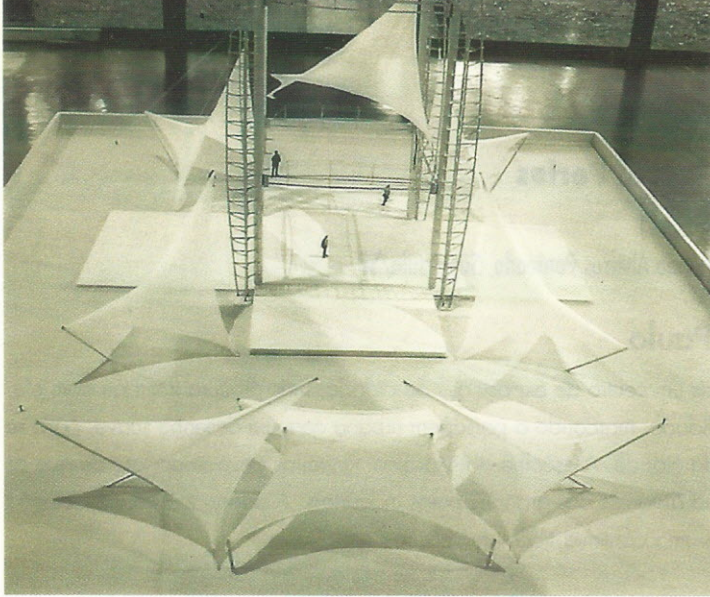
vista superior



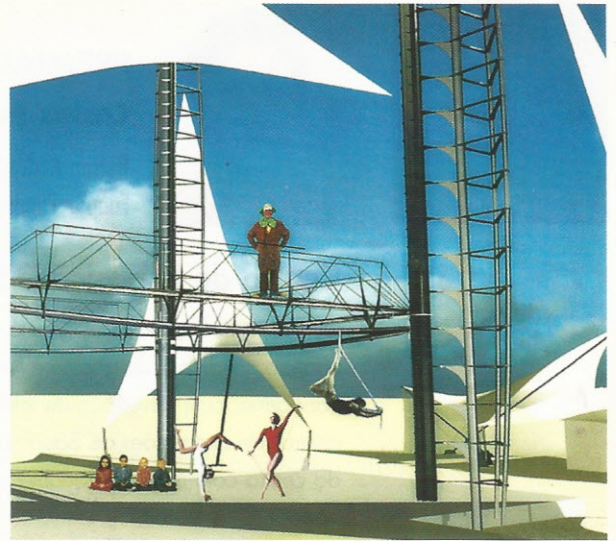
maquete



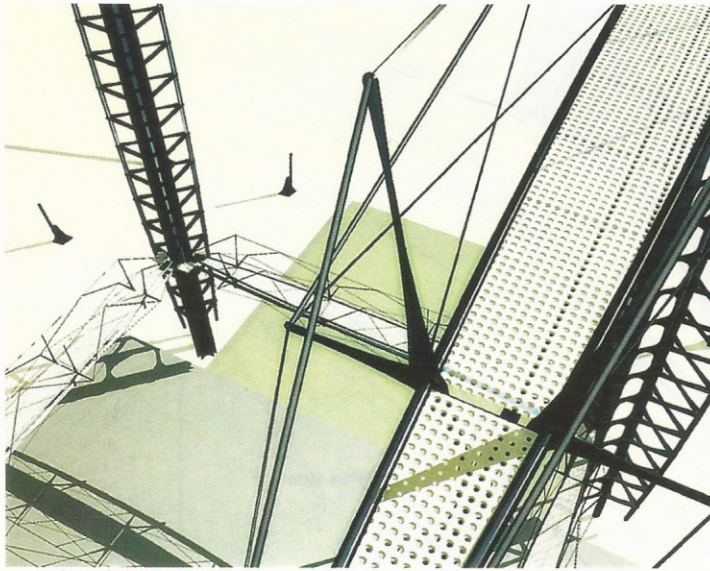
- 1 alojamento
- 2 manutenção
- 3 sanitários
- 4 arquibancada
- 5 oficina de artes cênicas
- 6 oficina de cenografia e marcenaria
- 7 oficina de artes plásticas
- 8 palco
- 9 oficina de circo e palco aéreo
- 10 administração
- 11 oficina de música
- 12 oficina de fotografia e vídeo
- 13 praça de alimentação



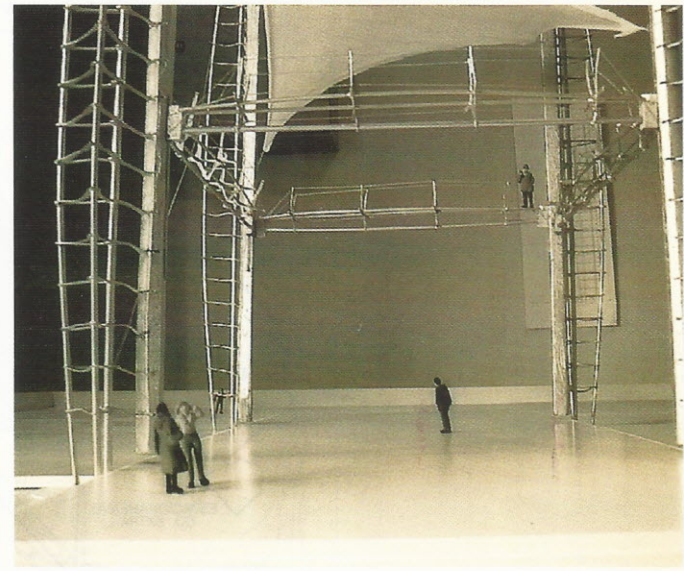
maquete



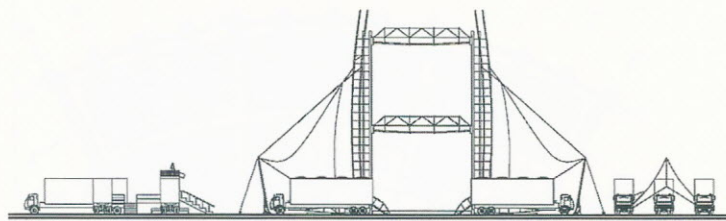
vista de estrutura



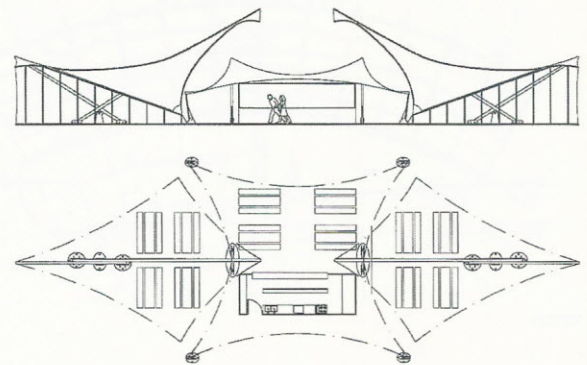
vista de treliça



maquete



corte



praça de alimentação - vista e planta

**PARECER** (júri nacional)

Releitura de um circo tradicional através da utilização de sistemas construtivos portáteis que junto com os veículos cria um conjunto utilitário com forte expressão plástica.

# 13º



CONCURSO  
PAVIFLEX



PREMIADO

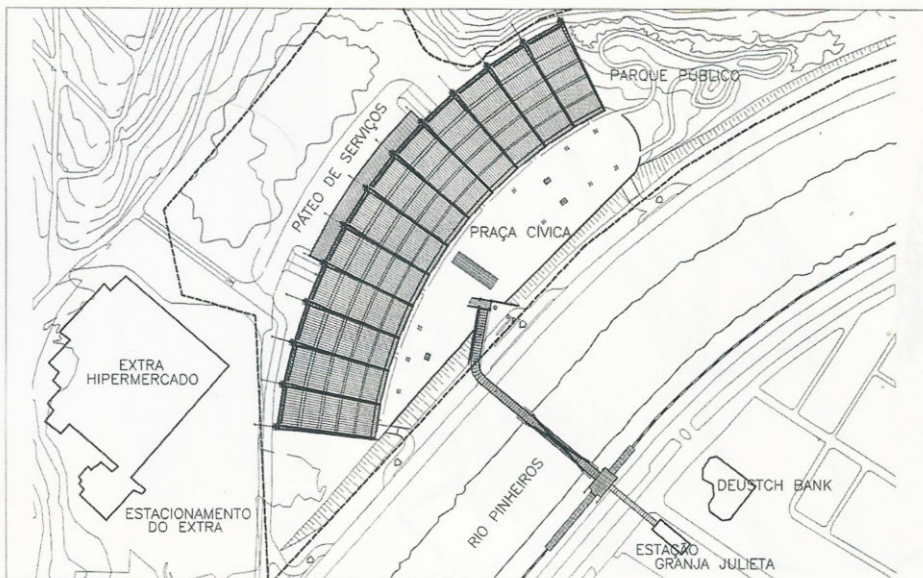
**Carlos Paiva Corral Perles**

Nelson Andrade (Orientador)

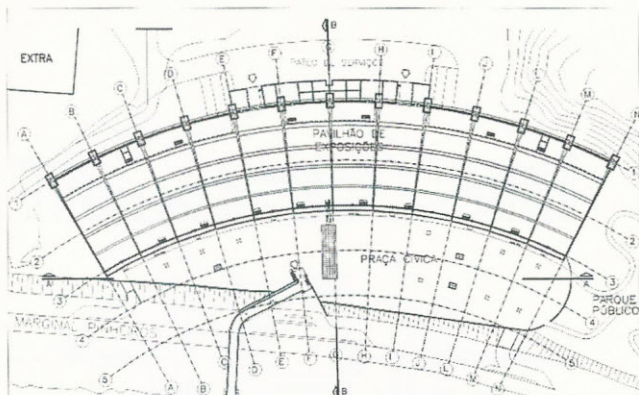
Faap – Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo/SP

## Centro de Exposições São Paulo

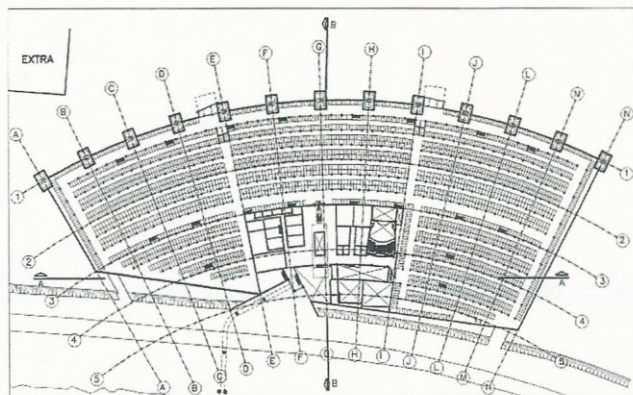
O projeto não se limita apenas a ser mais um centro de exposições da cidade, mas procura interagir com ela, criando condições de acesso e funcionalidade, marcando a paisagem urbana com um desenho suave, para se transformar num novo foco de interesse da cidade. A escolha da Marginal Pinheiros deve-se ao fato de que os centros de exposições de São Paulo estão distantes dos grandes pólos industriais. A adequação e inter-relação do centro com a cidade acontece como uma contínua troca de serviços.



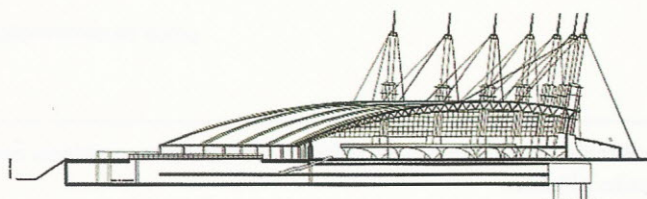
implantação



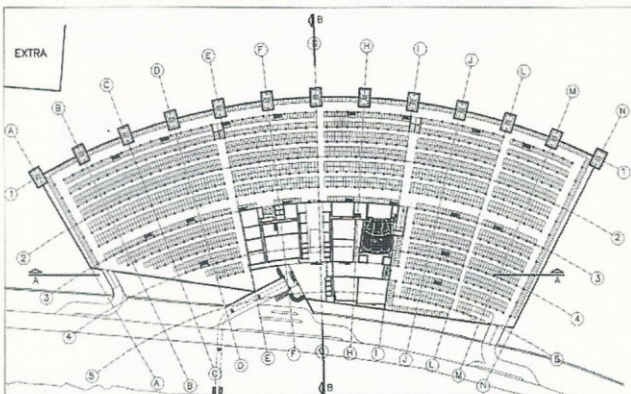
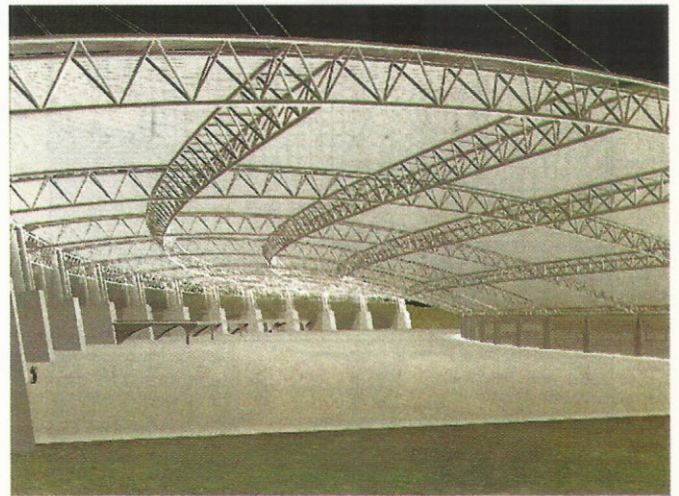
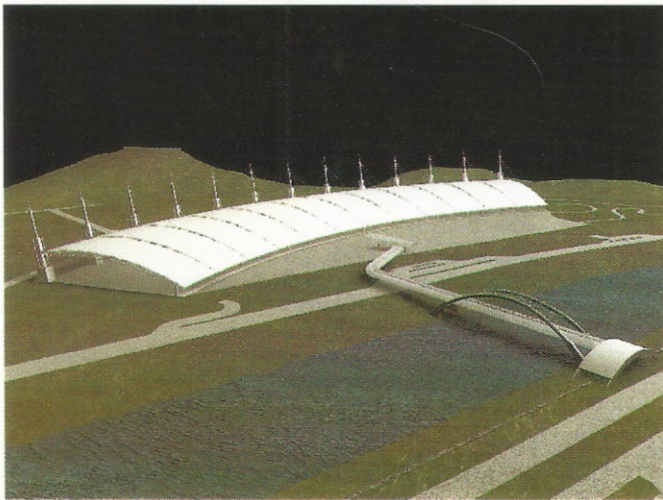
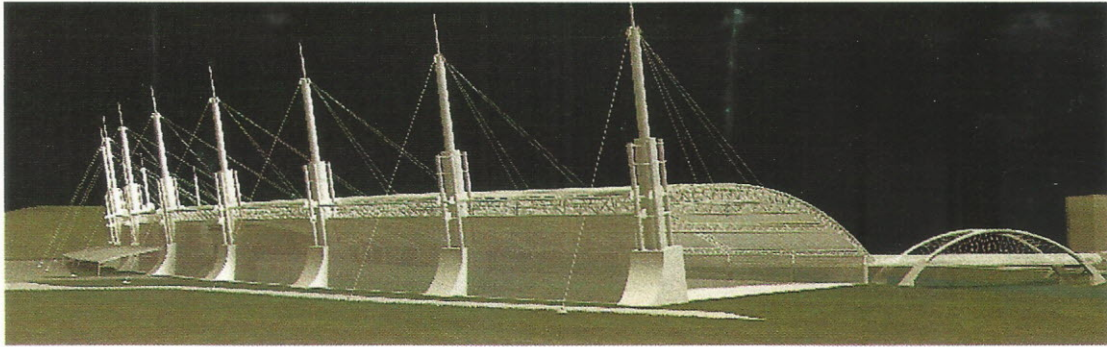
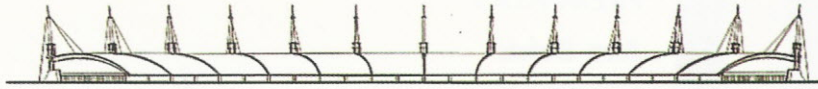
térreo



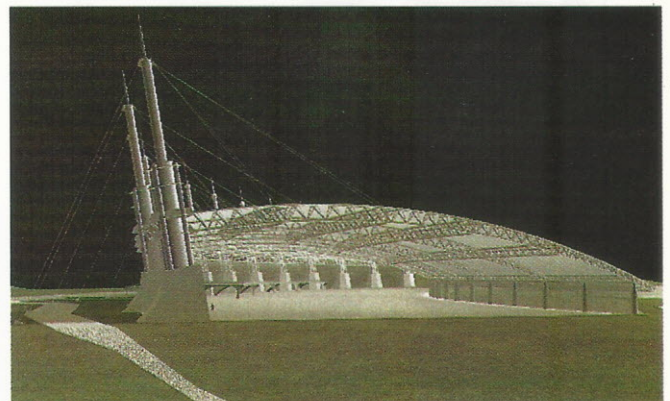
1º subsolo



corte transversal



2º subsolo



## PARECER (júri nacional)

Apresentando uma estrutura de cobertura com alta qualidade plástica e tecnológica, a edificação bem implantada atende ao tema proposto.



PREMIADO

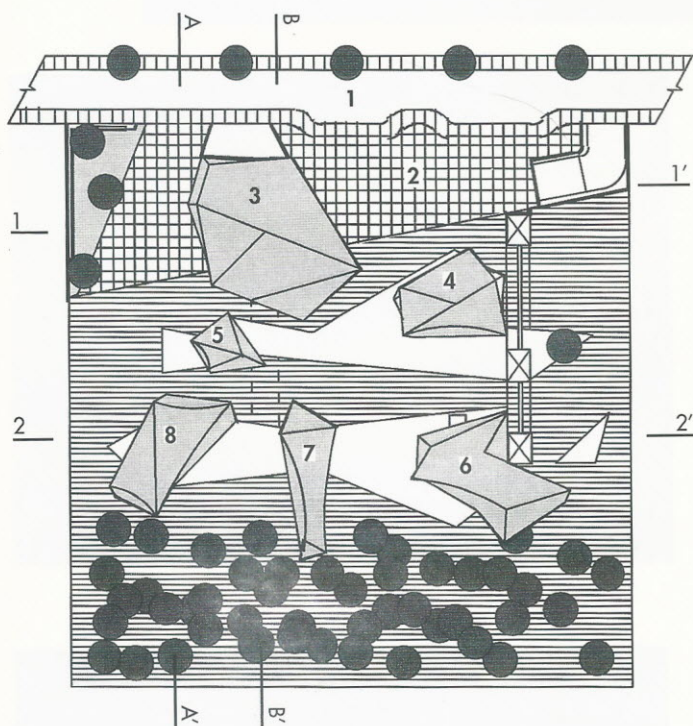
Ana Holck

Milton Vitis Feferman (Orientador)

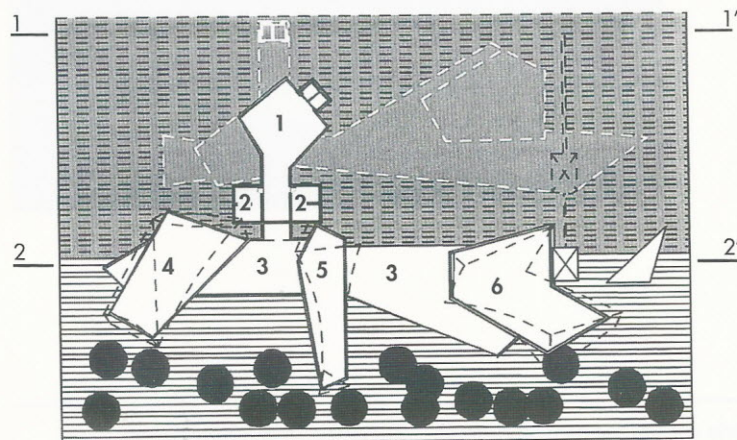
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ

## Centro de Arte Contemporânea

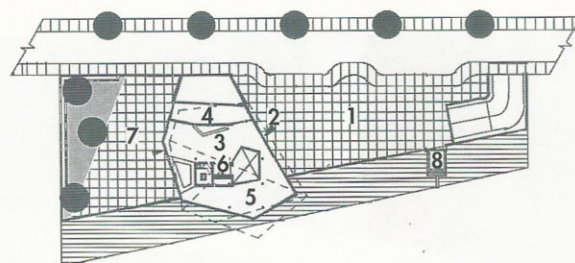
A intenção primeira deste projeto está baseada no questionamento das próprias tipologias museológicas existentes: criar um espaço adequado às modificações pelas quais vem passando a arte, incorporando a ruptura proposta pela arte contemporânea. Ao invés da tela e do pedestal, agora é a própria arquitetura que serve como suporte para a arte. Em suma, apostar numa concepção arquitetônica que pretende valorizar a co-existência entre arte e arquitetura. O terreno, um cubo de 100 m de lado seccionado por uma diagonal a 45°, procura adequar-se às questões suscitadas pelo projeto.



1 rua 2 praça de acesso 3 pavilhão principal 4 galeria I 5 galeria II  
6 galeria III 7 galeria IV 8 galeria V

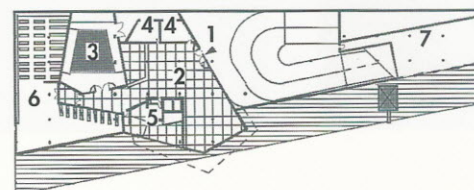


1 elevadores 2 banheiros 3 passarelas 4 galeria III 5 galeria IV 6 galeria V



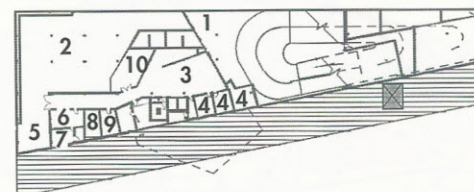
pavimento do auditório

1 praça de acesso 2 entrada 3 saguão 4 loja/livraria  
5 restaurante 6 elevadores 7 restaurante ar-livre  
8 plano inclinado - transporte obras



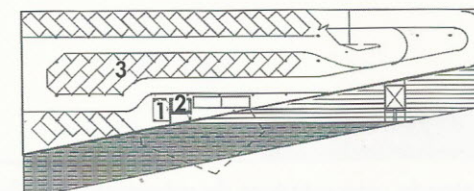
pavimento de acesso

1 carga e descarga 2 saguão 3 auditório 4 banheiros  
5 cozinha 6 biblioteca 7 depósito / caixa d'água



nível administração

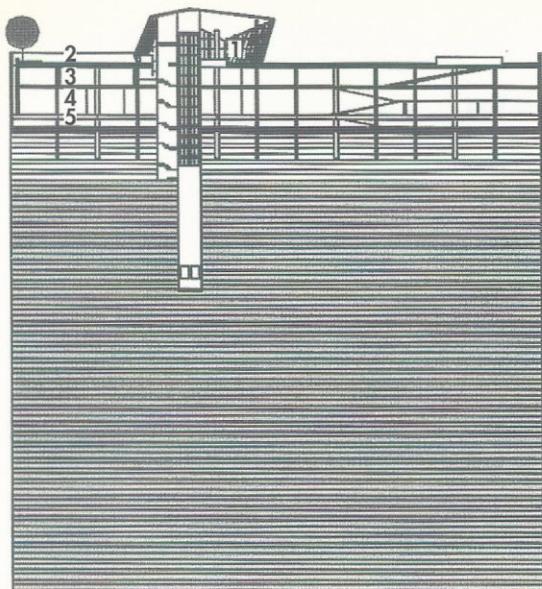
1 entrada de obras 2 reserva técnica 3 acesso  
administração 4 salas de aula 5 sala 6 direção  
7 almoxarifado 8 arquivo



nível estacionamento

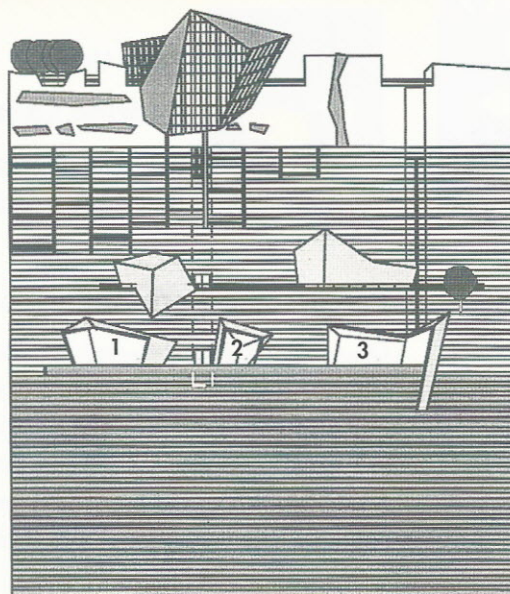
1 escada 2 elevadores 3 área de estacionamento





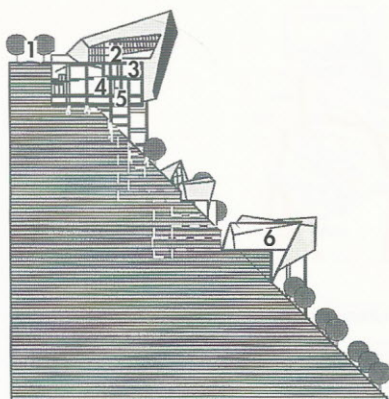
corte 11'

- 1 praça de acesso
- 2 restaurante ar-livre
- 3 nível auditório
- 4 nível administração
- 5 estacionamento



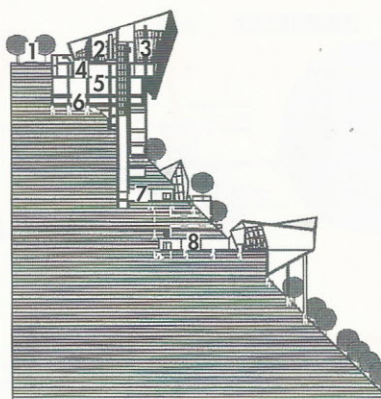
corte 22'

- 1 galeria III
- 2 galeria IV
- 3 galeria V



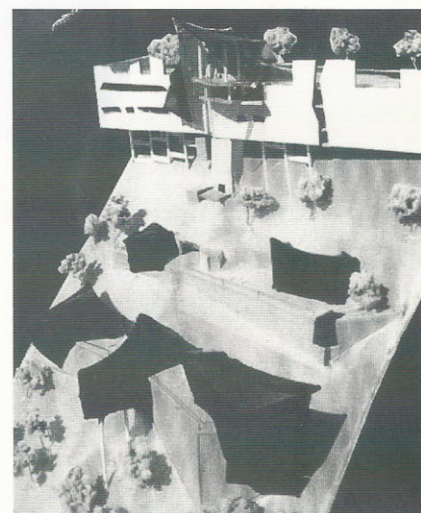
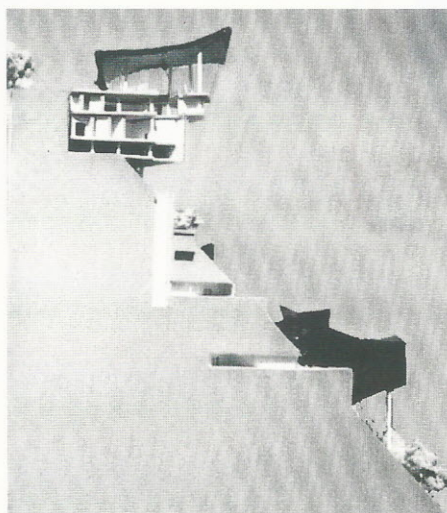
corte AA'

- 1 rua
- 2 restaurante ar-livre
- 3 nível auditório
- 4 nível administração
- 5 estacionamento
- 6 galeria III



corte BB'

- 1 rua
- 2 pavilhão de acesso
- 3 restaurante
- 4 nível auditório
- 5 nível administração
- 6 estacionamento
- 7 acesso galeria I e II
- 8 acesso galeria III, IV e V

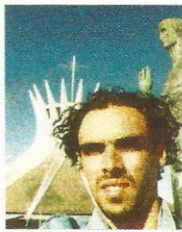


**PARECER (júri nacional)**

O museu, aqui, comparece como fator promotor da criatividade artística. As formas, inusitadas são manipuladas com domínio plástico e rigor, e o diálogo com a forte declividade do terreno é feito de modo harmonioso. Finalmente, merece destaque a bela apresentação gráfica.

# 13º

CONCURSO  
PAVIFLEX



PREMIADO

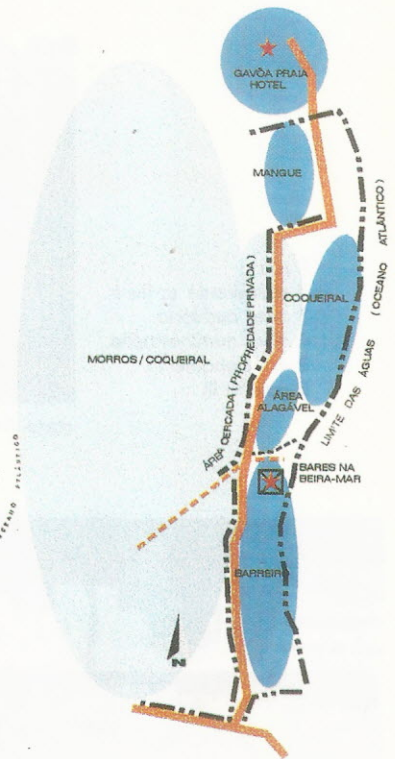
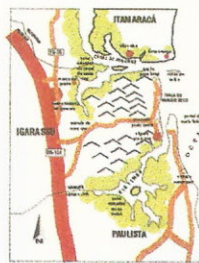
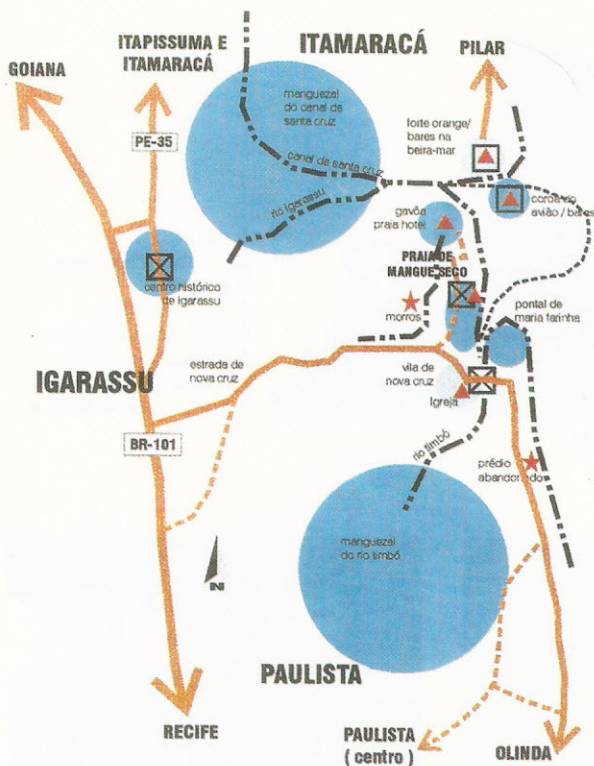
**Rodrigo Cabral de Vasconcelos**

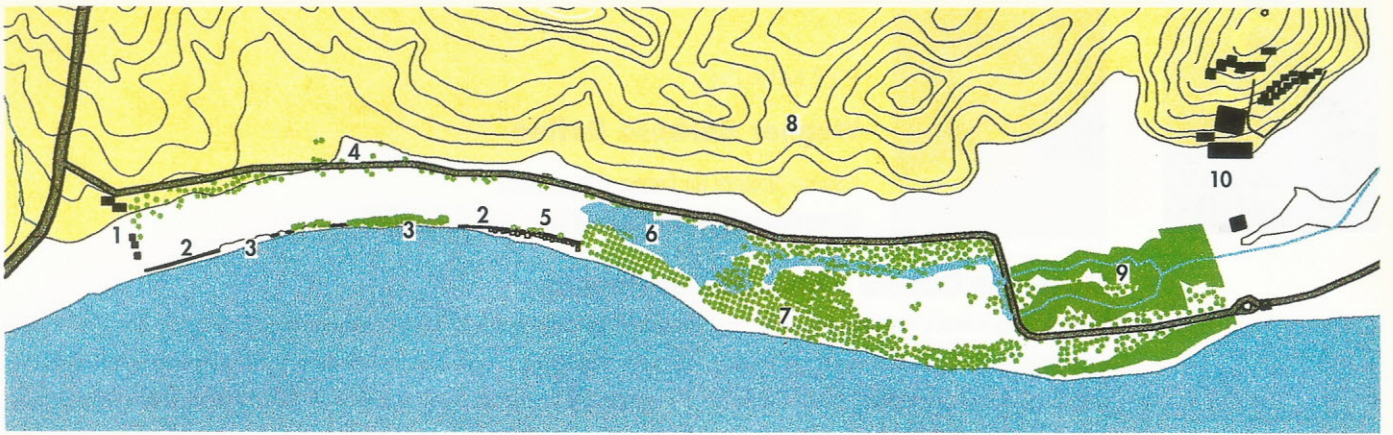
Lúcia Veras (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE

## Percursos e Permanências em Mangue Seco

O surgimento de um novo modelo de desenvolvimento implica a preocupação com a sustentabilidade ambiental e a visão sistêmica, fundamentais à preservação dos ecossistemas e dos recursos naturais existentes no planeta. Esse novo paradigma se reflete no turismo, com um número cada vez maior de pessoas procurando lugares com forte apelo ecológico. Pernambuco, Estado do Nordeste, apresenta um grande potencial dentro desse cenário. A proposta define uma intervenção em Mangue Seco, procurando a integração entre elementos naturais da paisagem e as necessidades e os cuidados que o ambiente costeiro requer.



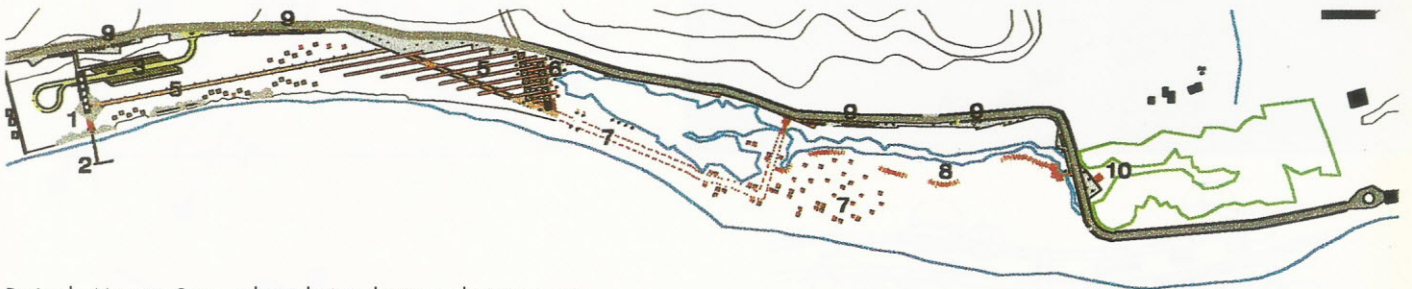


Praia do Mangue Seco - planta baixa situação atual

1 pousada Porto Canoas 2 muro 3 erosão marinha 4 estrada do Gavôa 5 bares/estacionamento 6 área alagável 7 coqueiral  
8 morros 9 mangue 10 Gavôa Praia Hotel



Praia do Mangue Seco - planta baixa geral intervenção



Praia do Mangue Seco - planta baixa destaque da intervenção

1 prédio 2 deck 3 estacionamento de ônibus 4 percurso do bosque 5 praça 6 pólo gastronômico 7 percurso/permanência dos coqueiros  
8 percurso da área alagável 9 estacionamento automóveis de passeio 10 percurso do mangue

## PARECER (júri nacional)

Elaborada solução de um parque de utilização pública intensiva em área litorânea estruturada a partir de elementos formais da paisagem natural, com a sensível introdução de percursos e lugares múltiplos, possibilitando uma apropriação diversificada dos ambientes ecológicos e históricos.

# 13º

CONCURSO  
PAVIFLEX



PREMIADO

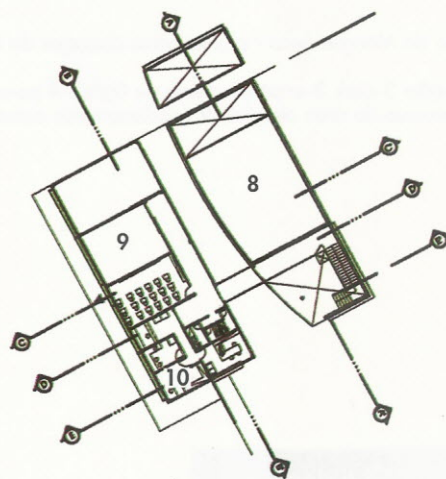
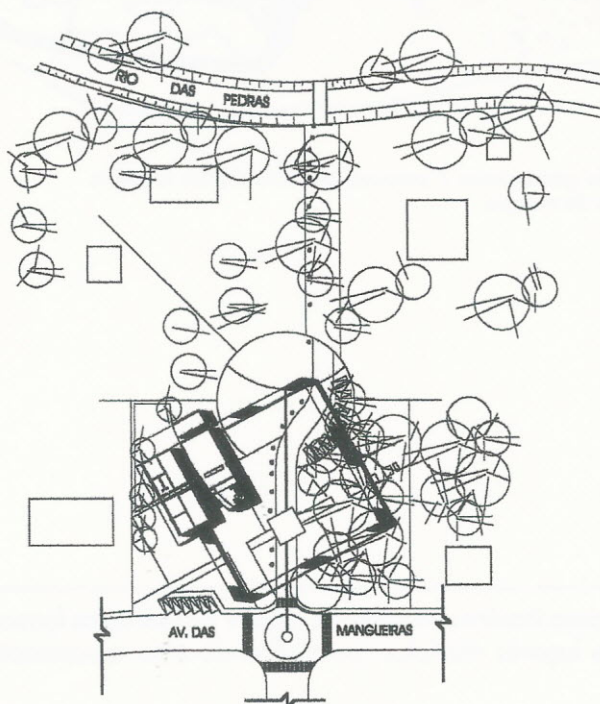
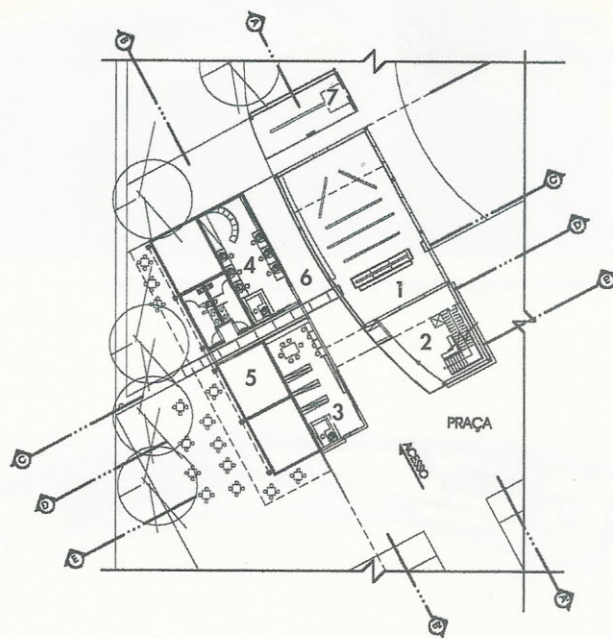
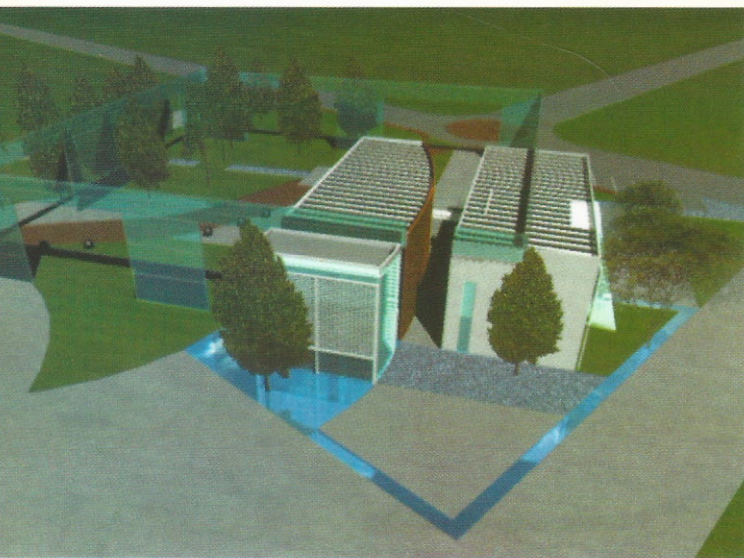
**Wagner Barbosa Rufino**

Rogério Amorim do Carmo (Orientador)

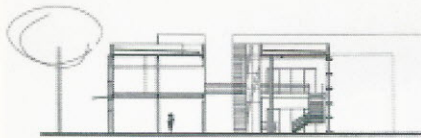
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG

## Museu de Cultura Finlandesa de Penedo

Penedo, no interior do Estado do Rio de Janeiro, é a única colônia finlandesa no Brasil, fundada em 1929 pelo arquiteto Toivo Uuskallio para ser uma colônia de naturalistas, que atualmente se encontra descaracterizada por outras atividades voltadas para o turismo da região. A intenção deste trabalho é de se estabelecer uma análise e uma crítica ao que vem sendo feito a título de arquiteturas temáticas. A proposta surge como um manifesto em defesa da cultura local, dotando a cidade de novos equipamentos e espaços, incluindo uma praça pública, uma biblioteca, um templo e um museu, que deverá abrigar o acervo do museu existente instalado em local não apropriado.



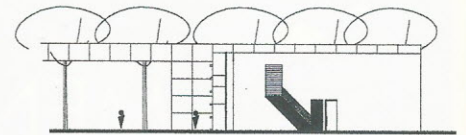
- 1 espaço para exposição permanente
- 2 grande hall
- 3 biblioteca
- 4 mídia-teca
- 5 espaços comerciais
- 6 fenda
- 7 templo
- 8 espaço para exposições temporárias
- 9 setor de reserva técnica, acervo e restauração
- 10 setor administrativo



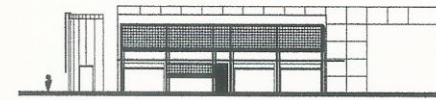
corte AA'



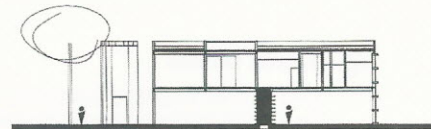
corte AA'



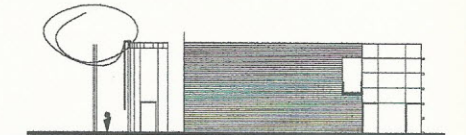
elevação lateral esquerda da fenda



corte BB'



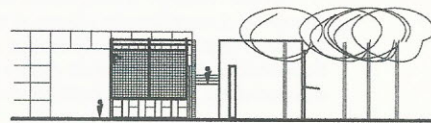
corte BB'



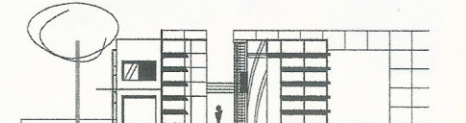
elevação lateral direita da fenda



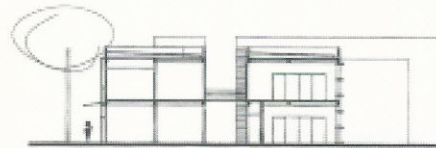
corte CC'



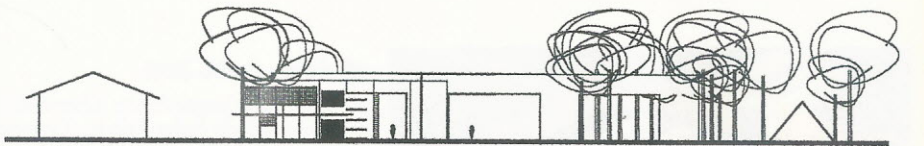
elevação posterior



elevação frontal



corte DD'



elevação geral a partir da avenida das Mangueiras



acesso ao conjunto



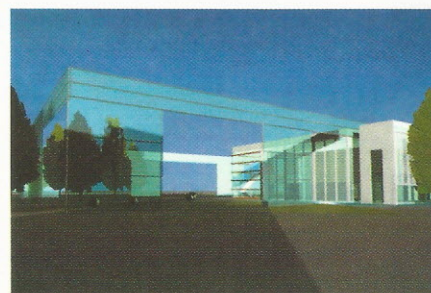
acesso



sala de exposição permanente



comércio



templo



hall

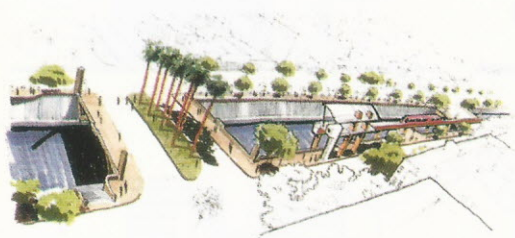
## PARECER (júri nacional)

Fundamentado numa visão crítica, o projeto desenvolve-se numa linguagem universal na qual "neutralidade, flexibilidade e permeabilidade visual relativa" são colocadas a serviço de uma cultura regional.

# 13º

CONCURSO  
PAVIFLEX

# MENÇÕES HONROSAS



## Gabriel Gallina

Paulo Ricardo Bregatto (Orientador)  
Ulbra – Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS

### Revitalização Urbana e Paisagística das Margens do Arroio Dilúvio

O trabalho investiga a integração de cursos d'água (arroio Dilúvio x bairros x cidade), propondo a revitalização urbana e paisagística para "costurar" as duas metades da cidade, integrando o (novo) espaço urbano no contexto de Porto Alegre. A composição da revitalização compreende quatro etapas: levantamento histórico e análise urbana; equipamentos urbanos; identidade visual urbana e mobiliário urbano.



## Fábio André Zatti

Silvio José Jaeger Rocha (Orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

### Estação Iguatemi Caxias

Proposta: uma estação ferroviária para veículos leves sobre trilhos (VLT), entre Caxias do Sul e Bento Gonçalves, cortando a segunda área mais povoada do Rio Grande do Sul. A estação consiste numa grande barra horizontal (plataforma) seccionada por volume sinuoso (saguões públicos), em forma de uma cruz.

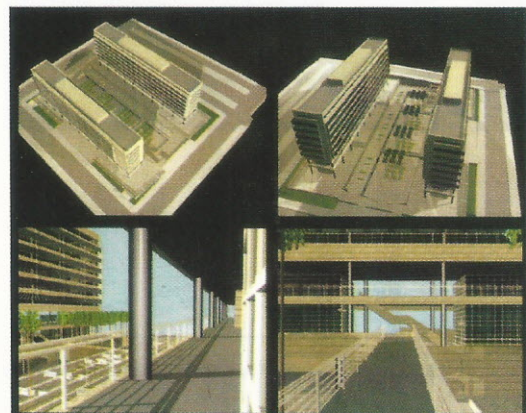


## Carla Waleska Mendes

Julio Henrique Pinto Cruz (Orientador)  
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre/RS

### Multiplex Baltimore

O tema surgiu com o fechamento e a futura demolição do cine Baltimore, um dos mais antigos e tradicionais cinemas da cidade. A nostalgia, aliada às potencialidades do local, sugere um projeto que busca resgatar o imaginário cultural do local, aproveitando a localização privilegiada do terreno para a construção de um equipamento multicultural.

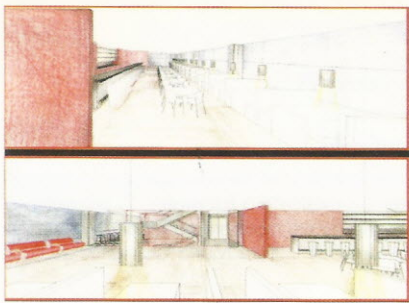


## Alessandra Delazeri

Sérgio Moacir Marques (Orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

### Quarteirão Multifuncional

A proposta de um quarteirão multifuncional parte da necessidade de se reestruturar uma área urbana sujeita a grandes transformações devido à implantação da III Perimetral, que ligará Porto Alegre de Norte a Sul. O projeto procura atender às necessidades do lugar e de sua população, sugerindo uma nova relação entre espaço público e privado.

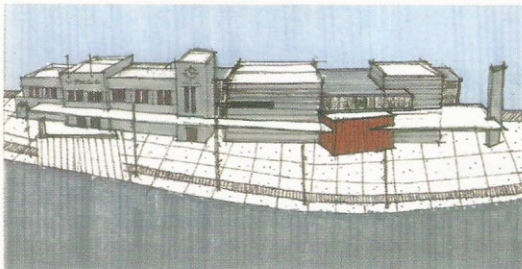


### Fernanda Jung Drebes

Glênio Vianna Bohrer (Orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS

#### Accord – Centro de Entretenimento

Trata-se de um "Centro de Entretenimento" chamado Accord para ampliar os recursos de uma área desfrutada somente à noite, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. O programa distribui-se num volume de geometria compacta, com núcleos de circulação e um núcleo central, com serviços de apoio e pista de danças.



### Leonardo Marques Hortencio

José Carlos Marques (Orientador)  
Sociedade de Educação Ritter dos Reis, Porto Alegre/RS

#### Transmutações Urbanas

O projeto "Transmutações urbanas – recuperação do eixo ferroviário como gerador de identidade da cidade/Carazinho, RS" tem como finalidade requalificar a cidade a partir de um eixo de desenvolvimento urbano. O trabalho se estrutura em três escalas: a cidade como um todo; a reintegração do eixo ferroviário com a cidade e a interligação dos diversos núcleos, através da mesma linguagem arquitetônica.



### Felipe Bazzan Dessuy

Lucienne Rossi Lopes Limberger (Orientadora)  
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS

#### Centro de Convenções na Antiga Pedreira Municipal de Ijuí

Trata-se de um projeto para a antiga pedreira municipal no bairro Pindorama, município de Ijuí, RS. O local, hoje abandonado e em estado de degradação, deverá receber um Centro de Convenções para a comunidade, com espaços para palestras, shows, apresentações teatrais e outros eventos.



### Thaís Inês Krambeck

Alberto Julian de Santiago (Orientador)  
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC

#### Ecoturismo – Parque Rota das Cachoeiras

O trabalho tem como objetivo principal tratar o ecoturismo como uma das faces do desenvolvimento sustentável. Um parque situado no município de Corupá, SC, com grande potencial turístico devido a seus recursos hídricos, é o tema do estudo em questão.



### Luciana Barcarolo

Lóris Carlos Guesse (Orientador)  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR

#### Escola de 1º grau

A autora estuda a implantação de uma nova unidade escolar de 1º à 8º série, num dos eixos mais importantes do Bairro Novo, em Curitiba. Através de soluções arquitetônicas adequadas às condições climáticas locais, procura-se suprir a demanda de matrículas e promover a legibilidade do entorno urbano.

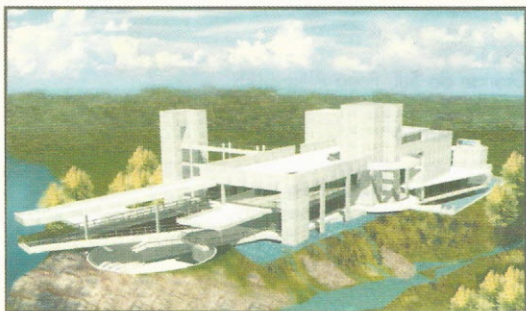


### Athely Pinto Guedes

Paulo Chiesa (Orientador)  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR

#### X-dome

Através de investimento privado, pretende-se criar um equipamento de lazer no bairro do Rebouças, em Curitiba. Uma arena multiuso contém, além de instalações para eventos esportivos e concertos, espaços para exposições e feiras, centro de convenções e, também, um parque urbano.



#### ◀ Talita de Giacomo

Artur Renato Ortega (Orientador)  
Centro Universitário Filadelfia, Londrina/PR

#### Espaço Cultural Paulo Leminski

Um espaço cultural para incentivar a leitura, motivando, também, o aprendizado de outros tipos de arte, como o teatro, a música e a fotografia. O programa de necessidades foi organizado a partir de um cronograma geral de atividades, tendo como referência o programa da Casa de Cultura Mário Quintana, de Porto Alegre.

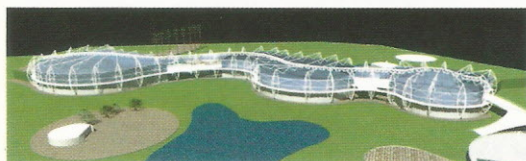


#### ◀ Juliana Pellegrini Lemos

Anne Marie Sumner (Orientadora)  
Universidade Mackenzie, São Paulo/SP

#### Aquário no Parque Villa Lobos

O projeto se localiza ao lado do parque Villa Lobos, próximo ao rio Pinheiros, em São Paulo. O partido adotado faz uso da topografia existente. São três edifícios distintos e autônomos. A unidade visual é alcançada com a utilização da estrutura metálica, cujas características sugerem um edifício único.



#### ◀ Alexandre Prisco Paraíso Barreto

Alberto Rafael Cordiviola (Orientador)  
Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA

#### Parque/Balneário Encosta do Cristo

Área extremamente bela, a encosta litorânea localizada na cidade de Salvador, Bahia, denominada pelo autor como "encosta do Cristo", encontra-se quase em completo abandono, sendo utilizada apenas por grupos de pescadores e pequena parcela da população. A partir de minucioso estudo, o autor propõe a criação de parque e outros espaços públicos para a revitalização da área.

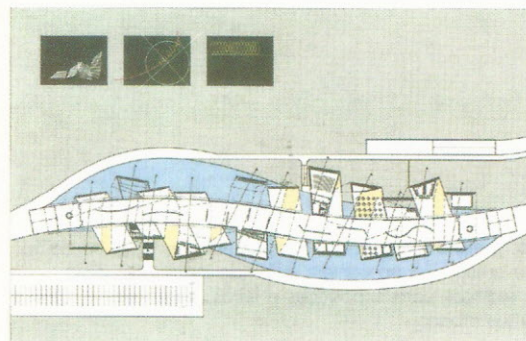


#### ◀ Daniel Pinho de Oliveira

Paulo Costa Sampaio (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE

#### Câmara Municipal de Fortaleza

A implantação do edifício da Câmara dos Vereadores no centro histórico de Fortaleza, CE, envolve a recuperação da qualidade do espaço público adjacente, a relação de escalas com o entorno e a necessidade de se criar uma nova referência visual para a população. O trabalho explora as possibilidades abertas com a implantação do sistema metroviário, o Metrofor.



#### ◀ Camile Andrade de Oliveira e Silva

Raimundo Nonato Veloso Fº. (Orientador)  
Universidade de Brasília, Brasília/DF

#### Espaço Criança

O edifício que configura o Espaço Criança tem como partido a busca de formas que transmitam a expressão do movimento. A implantação evidencia a intenção de se desfrutar dos ambientes de forma seqüencial e revela, em sua escala monumental, o aspecto lúdico e criativo da natureza infantil.



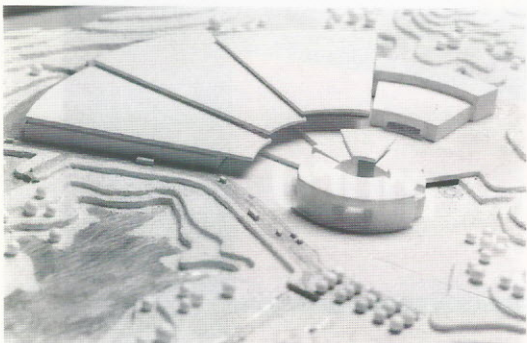


#### ◀ Clebiana Aparecida da Silva

Marta Adriana Bustos Romero (Orientadora)  
Universidade de Brasília, Brasília/DF

#### Planejamento Urbano do Bairro Boa Vista

O bairro Boa Vista, a nordeste de Brasília e a oeste da cidade-satélite de Sobradinho, vem perdendo suas condições de ambiente natural, com o surgimento de núcleos rurais e condomínios irregulares na área. Para reverter o quadro de degradação, o autor sugere um parque urbano, objetivando o reflorestamento de suas matas e a proteção dos recursos hídricos existentes.

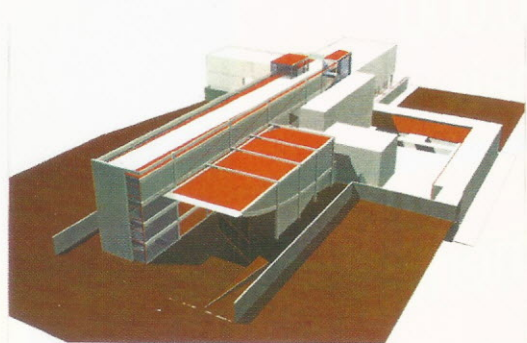


#### ◀ Flávia Ranieri da Silveira

Maurício José Laguardia Campomori (Orientador)  
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG

#### Centro de Convenções e Feiras de Belo Horizonte

O turismo de negócios é um dos segmentos de maior crescimento no País. Apostando nesse mercado, como estímulo à economia de Belo Horizonte, o autor propõe um Centro de Convenções e Pavilhões de Feiras, a ser implantado em terreno do Jôquei Clube.



#### ◀ Igor Goulart Toscano Rios

Maurício José Laguardia Campomori (Orientador)  
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG

#### MABH - Museu Arte de Belo Horizonte

Proposta: reformulação espacial do edifício da Escola de Arquitetura da UFMG para a construção do Museu de Artes de Belo Horizonte – MABH, após a transferência da escola para o *campus* universitário. O objetivo é fomentar o debate, no meio acadêmico, a fim de acelerar o processo dessa transferência desejável.

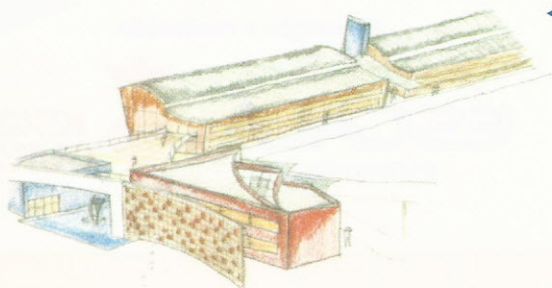


#### ◀ Aline Candian

Silke Kapp (Orientadora)  
Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, Belo Horizonte/MG

#### Escola de Circo

O projeto de uma escola de circo procura conciliar a plasticidade da linguagem circense com a funcionalidade necessária para esse tipo de equipamento, a ser implantado no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro. A lona, como referência visual do circo, é utilizada de maneira diferenciada.



#### ◀ Rogério da Fonseca

Antonio Carlos Dutra Grillo (Orientador)  
Puc – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG

#### Terminal Intermodal

Objeto: a construção de um Terminal Intermodal, no município de Uberlândia, no triângulo mineiro, às margens da BR-365 e do anel viário. A implantação passa pela compreensão do entorno (Plano Diretor) e pelas condicionantes de circulação da malha viária existente, além do estudo do impacto da construção para a região.